

GOVERNO DO MARANHÃO
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
NÚCLEO GEOAMBIENTAL
LABORATÓRIO DE METEOROLOGIA



**UNIVERSIDADE
ESTADUAL DO
MARANHÃO**



INFORMATIVO CLIMÁTICO
MARANHÃO

A ocorrência de chuvas no sul do Estado diminui o número de focos de queimadas na região.
Mesmo com as chuvas, os volumes ficaram abaixo da média histórica em todo o Maranhão

LabMet
Laboratório de Meteorologia

DEZEMBRO DE 2015

ASPECTOS GERAIS DA ATMOSFERA

Condições atmosféricas e oceânicas que influenciaram o Maranhão em dezembro de 2015

A condição de déficit pluviométrico sobre grande parte do Maranhão persistiu durante dezembro de 2015. Essa condição ocorreu em função do El Niño, o qual inibiu a ocorrência de chuvas dentro da média esperada.

Os valores da Temperatura da Superfície do Mar (TSM) excederam a média em mais que 4°C na porção leste do Pacífico Equatorial. No Oceano Atlântico Sul, destacou-se o aumento da área com anomalias positivas de TSM. Por outro lado, no Oceano Atlântico Norte, a diminuição na magnitude das anomalias positivas de TSM contribuiu para a atuação da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) em torno de sua posição climatológica em dezembro passado. Ressalta-se, porém, a fraca intensidade deste sistema adjacente à costa da América do Sul no decorrer do último trimestre até meados de janeiro corrente.

Em dezembro, os episódios de Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) também são comuns de acontecer e causa chuvas no sul do Maranhão. Na Figura 1, pode-se observar muitas nuvens carregadas no sul Estado no dia 05 de dezembro de 2015. Na ocasião várias localidades da região apresentaram chuvas significativas.

Alguns fenômenos meteorológicos que influenciam as condições de tempo no Maranhão este mês:

El Niño: Aquecimento anormal das águas superficiais da porção equatorial do Oceano Pacífico e que altera o padrão de clima em vários lugares do globo, incluindo o Brasil. Geralmente, dependendo de sua intensidade pode causar inibição das chuvas e elevação da temperatura no Nordeste do Brasil, assim como apresentar um cenário de chuvas acima da média na região sul do Brasil.

ZCAS: Banda de nebulosidade formada pela convergência de umidade que corta o Brasil desde a Amazônia até o Atlântico sul.

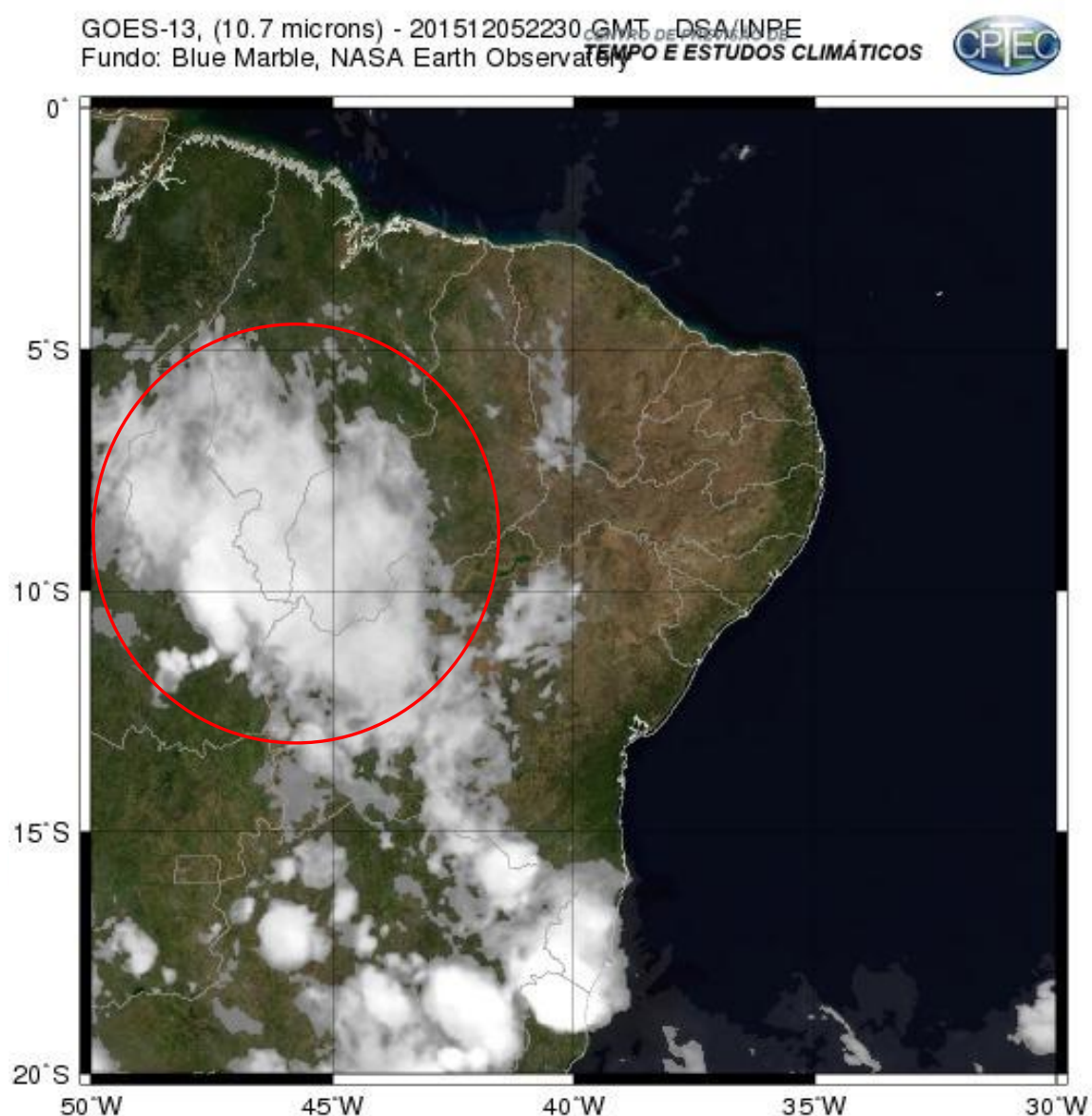


Figura 1 - Nuvens significativas no extremo sul maranhense no dia 05 de dezembro de 2015. Fonte: CPTEC/INPE.

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DAS CHUVAS NO MARANHÃO

A climatologia da precipitação (chuva) no Estado do Maranhão no mês de dezembro é apresentada na Figura 2, que representa uma média de quanto é esperado que chova ao longo do Estado. Pode-se observar que é normal a ocorrência de volumes de chuva na faixa de 320 mm no sul, bastante chuva se comparado com a climatologia do mês anterior.

Na figura 3 estão valores observados em dezembro de 2015 e na Figura 4 estão os desvios percentuais do mês. A partir desses três mapas, tem-se o conhecimento de como ficou a distribuição da chuva do mês em relação à média histórica. É possível observar que o todo o Estado apresentou volumes de chuva abaixo da média, mesmo com a ocorrência de alguns episódios significativos. Os valores mais expressivos de chuva se confinaram no sudoeste do Estado, mais especificamente na região de Riachão.

Nota: O termo precipitação (PRP) é definido como qualquer deposição d'água em forma líquida ou sólida proveniente da atmosfera, a exemplo da chuva, neve, granizo, chuvisco e outros hidrometeoros. Quando se refere à chuva, a mesma é definida como precipitação pluviométrica, medida a partir de instrumentos chamados pluviômetros ou pluviógrafos (mede e registra) e geralmente é expressa em milímetros (mm), onde uma precipitação de 1 mm equivale a um volume de 1 litro de água em uma superfície de 1 m².

Laboratório de Meteorologia

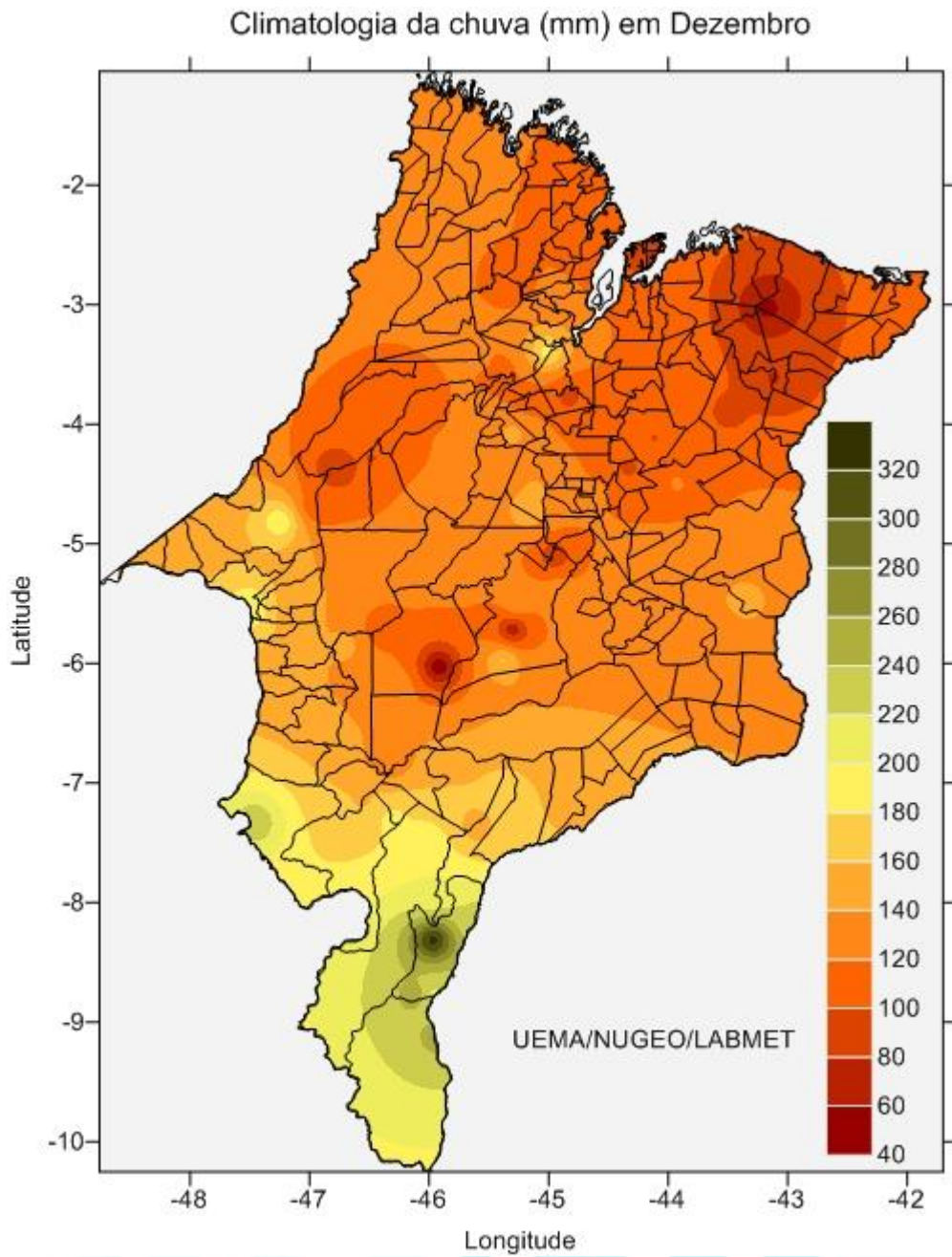


Figura 2: Climatologia da chuva em dezembro no Maranhão.

Laboratório de Meteorologia

PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA NO MÊS DE DEZEMBRO DE 2015 - MARANHÃO

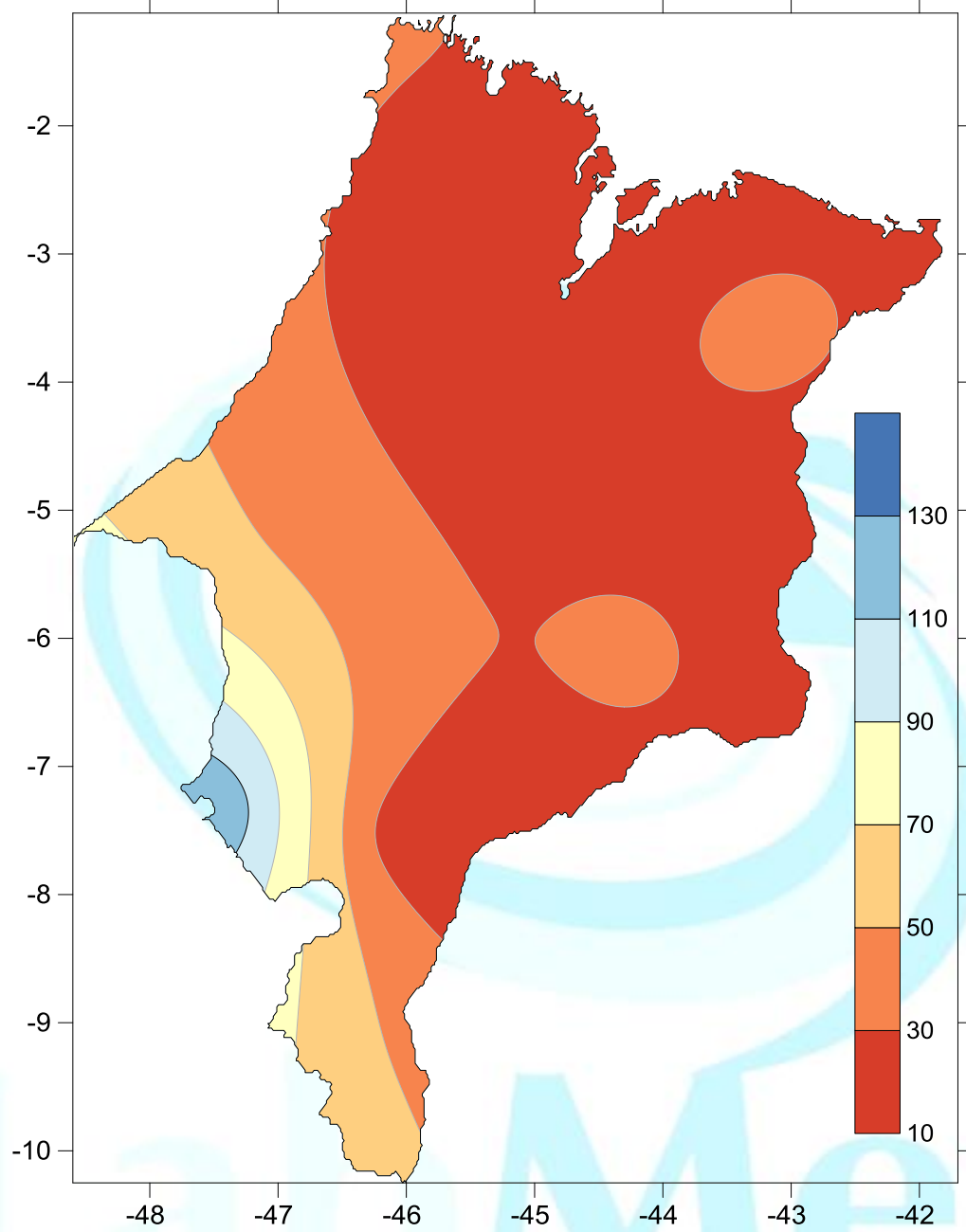


Figura 3 - Distribuição das chuvas em dezembro de 2015 no Maranhão: valores observados no mês.

Laboratório de Meteorologia

DESVIO PERCENTUAL DE CHUVAS NO MÊS DE DEZEMBRO DE 2015 - MARANHÃO

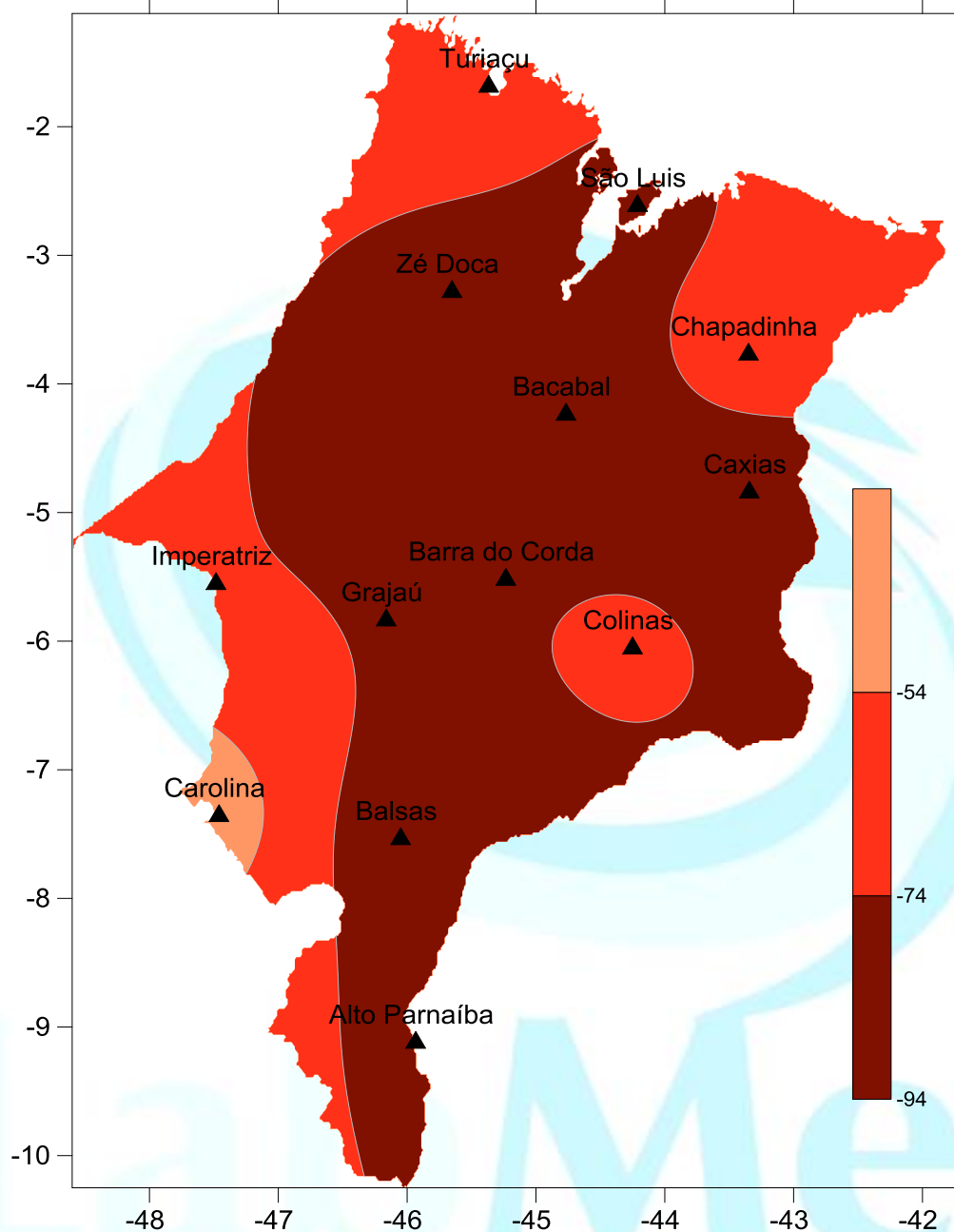


Figura 4: Distribuição das chuvas em dezembro de 2015 no Maranhão: Desvios percentuais no mês.

FOCOS DE QUEIMADAS

Foram detectados no Estado pelo satélite AQUA_MT, um total de 3919 focos de calor em dezembro de 2015 (Figura 5), valor esse muito menor do que no mês anterior (7172 focos). Os focos mais intensos se concentraram na região oeste e noroeste do Estado, porém, de uma forma geral confinados no setor centro-norte

Em média, as queimadas são mais frequentes e numerosas no Maranhão entre o período de junho a outubro, pois nessa época as massas de ar quentes e secas são predominantes em grande parte do território brasileiro contribuindo para o aumento das queimadas. A diminuição dos focos este mês se deu em função das chuvas começaram a acontecer com mais frequência no sul do Estado.

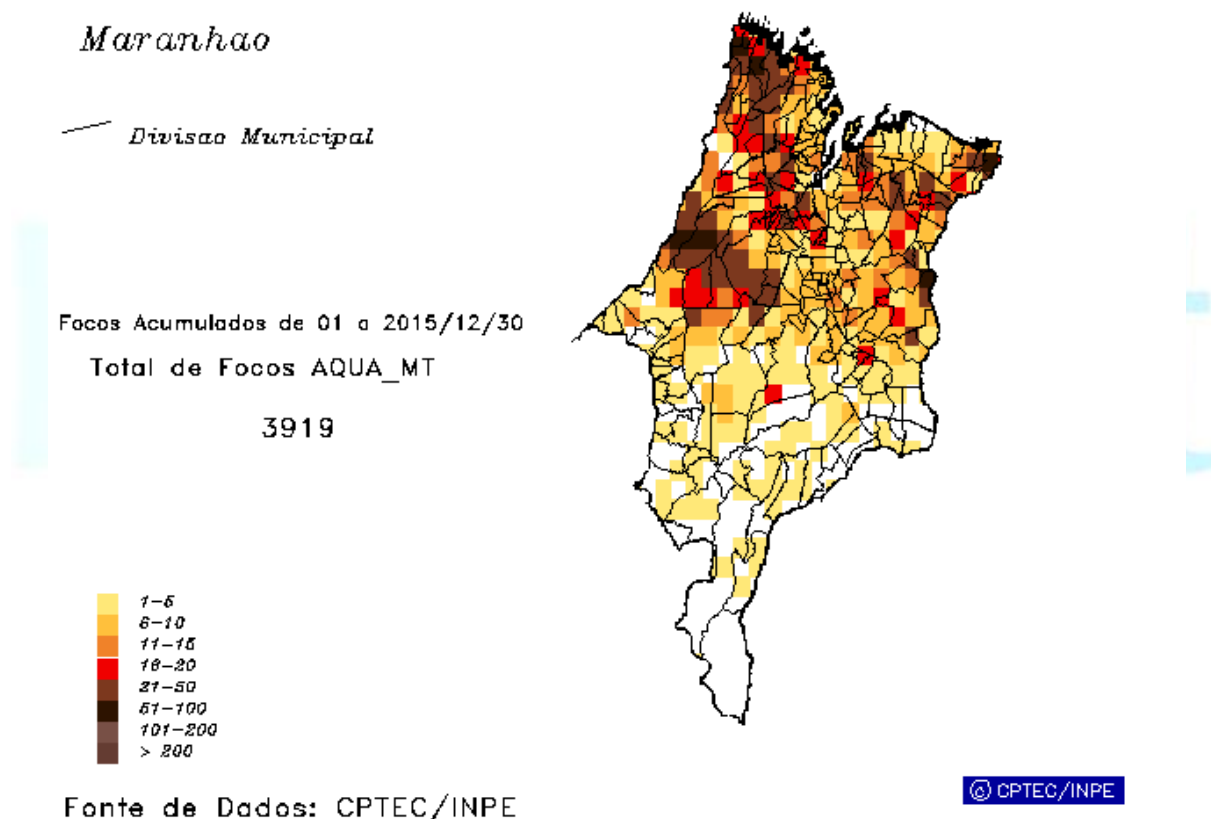


Figura 5 – Focos de queimadas detectados em dezembro de 2015 através do satélite AQUA_MT.

